

Maria da Conceição de Oliveira Martins, Diretora da Queen Elizabeth's School

«É uma grande honra prosseguir o trabalho iniciado por Denise Lester»

Maria da Conceição Oliveira Martins é desde 1995 membro da Direção Colegial da Queen Elizabeth's School e foi eleita em Abril de 2013 Presidente do Conselho de Administração da Fundação Denise Lester. Em entrevista que concedeu à PAÍS ECONÓMICO reconhece que tem nas suas mãos a grande responsabilidade de dar continuidade à obra iniciada pela fundadora desta escola Margareth Denise Eillen Lester, cidadã britânica que em Novembro de 1935 fundou a Queen Elizabeth's School, tendo esta mais tarde, em 1965, instituído uma fundação privada de utilidade pública com o seu nome, para dar continuidade à sua obra. «Conheci Denise Lester como antiga aluna e vejo como uma missão honrosa e de grande responsabilidade prosseguir o trabalho levado a cabo por ela e pelo anterior Presidente do Conselho de Administração, Sr. Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Martins, que desde o desaparecimento de Denise Lester ficou à frente dos destinos da Fundação Denise Lester e da Queen Elizabeth's School».

TEXTO » JORGE ALEGRIA | FOTOGRAFIA » CEDIDA PELO QES

É quase impossível falar-se da Queen Elizabeth's School esquecendo o nome de Margareth Denise Eillen Lester, cidadã britânica que fundou esta escola em Novembro de 1935 e que em Fevereiro de 1965 instituiu uma fundação com o seu nome para administrar superiormente aquele estabelecimento de ensino, do qual a referida Fundação é proprietária desde o falecimento de Denise Lester em 18 de Junho de 1982.

Em entrevista que concedeu à **PAÍS ECONÓMICO**, Maria da Conceição de Oliveira Martins, que é membro da Direção Colegial da Queen Elizabeth's School e Presidente do Conselho de Administração da Fundação Denise Lester, fez questão de enaltecer o orgulho que sente em pertencer a esta família alargada formada pela comunidade educativa da Queen Elizabeth's School e por lhe caber a missão de dar continuidade à obra iniciada por Denise Lester. «É um orgulho muito grande poder contribuir para a continuidade do serviço educativo de qualidade

prestado por esta Escola há 78 anos», garantiu a diretora da Queen Elizabeth's School, que aproveitou para recordar a figura de Denise Lester.

«Desde muito jovem que Denise Lester sofria de uma doença degenerativa do foro circulatório que a levou à amputação dos membros inferiores, mas isso nunca a impediu de levar a sua Escola por diante. A Queen Elizabeth's School começou como uma escola inglesa para crianças portuguesas onde o ensino era bilingue, sendo os seus alunos preparados para fazerem os exames oficiais nas escolas públicas portuguesas. Em 1935, quando entrou em atividade, a escola começou com três alunos, número que chegou aos trezentos alunos, em vida de Miss Denise Lester, estando hoje inscritos cerca de 400 alunos, distribuídos pela Creche, Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico», referiu Maria da Conceição de Oliveira Martins, lembrando que os ideários de Denise Lester têm sempre acompanhado o projeto educativo da Queen Elizabeth's School.

«São ideários que respeitamos e que constam do projeto educativo da Escola, embora ao longo dos anos tenhamos vindo a adaptá-los à atual realidade educativa e às diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação Português, uma vez que se tem vindo a assistir a uma maior regulação do Ensino Particular e Cooperativo como serviço público.

Em 1965, Miss Denise Lester fez uma doação em vida deste estabelecimento de ensino a uma fundação privada criada propositadamente com o seu nome, devido ao facto de ter sido submetida nesse ano a uma intervenção cirúrgica de extrema gravidade, da qual poderia vir a não sobreviver. A escola deixou de ser sua propriedade a partir do momento em que a Fundação Denise Lester foi reconhecida por Despacho de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, de dia 18 de fevereiro de 1965, como tendo personalidade jurídica e com a publicação dos seus Estatutos em Diário do Governo, de dia 26 de fevereiro de 1965.





Até à presente data, a Fundação Denise Lester teve três presidentes: Miss Denise Lester (de 1965 a junho de 1982), a sua instituidora; Sr. Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Martins (de julho de 1982 a dezembro de 2011), eleito por unanimidade pelo Conselho de Administração na qualidade de Presidente, o qual foi vogal do Conselho de Administração de maio de 1975 a junho de 1982, tendo sido também um dos primeiros alunos do colégio; e agora fui eu eleita Presidente pelo Conselho de Administração por unanimidade depois de ter assumido interinamente essas funções após o fatal acidente de viação de que foi vítima o anterior Presidente do Conselho de Administração, também fui antiga aluna desta escola e vogal do Conselho de Administração desde abril de 1992 até abril de 2013», resumiu Maria da Conceição de Oliveira Martins, referindo também que esta Escola sempre se orgulhou dos seus alunos, alguns dos quais ocupam hoje posições de relevo na vida pública. Entre outros ilustres antigos alunos, o anterior Presidente da República de Portugal Jorge Sampaio foi aluno deste estabelecimento de ensino.

«A maioria dos antigos alunos guardam muito boas recordações desta escola, sendo muitos dos alunos filhos e netos de antigos alunos, bem como alguns dos professores antigos alunos também, o que se reflete na continuidade da cultura de Escola e ideais definidos por Miss Lester», sublinha a diretora da Queen Elizabeth's School, para dizer também que a própria Denise Lester sempre afirmou que alunos,

antigos alunos, professores, colaboradores e encarregados de educação deste estabelecimento de ensino deveriam fazer parte de uma grande família denominada Queen Elizabeth's School e os laços criados nesta instituição permanecer pela vida fora.

Aprender línguas em idade precoce

A Queen Elizabeth's School é um estabelecimento de ensino com valência de berçário, creche, educação pré-escolar e do 1º ciclo e, sendo assim, os alunos começam desde tenra idade a aprendizagem de uma segunda língua de uma forma intuitiva e natural em contexto bilingue, sendo que a abertura do berçário (um dos dois projetos anunciados para o ano letivo de 2014/2015) vem dar mais consistência à implementação do currículo integrado bilingue.

Segundo Maria da Conceição de Oliveira Martins, há dois projetos primordiais para o próximo ano: «A abertura de uma sala de berçário com lotação para quatro bebés, de uma sala de creche heterogénea dos 12 aos 36 meses com lotação para dezasseis crianças e a implementação de um currículo bilingue integrado, português-ínglês, recorrendo uma nova abordagem no ensino de línguas estrangeiras no âmbito da Aprendizagem Integrada de Línguas e Conteúdos (AILC) /Content Language Integrated Learning (CLIL)», anunciou a diretora da Queen Elizabeth's School e Presidente da Fundação Denise Lester, para sublinhar que «a aprendiza-

gem de uma segunda língua em idade precoce é benéfica em termos cognitivos e que os alunos expostos a esta realidade têm melhor desempenho do que as crianças monolíngues em tarefas mais complexas que exijam maior flexibilidade mental e revelam uma maior facilidade de aplicação do seu saber a situações concretas, segundo estudos nas áreas das neurociências e linguística».

Cambridge International School

A Queen Elizabeth's School foi oficialmente designada como Cambridge International School e Cambridge Primary School do Programa Internacional de Educação da Universidade de Cambridge em 2013. No próximo ano letivo as disciplinas de Matemática e Ciências serão lecionadas através de uma segunda língua - o inglês, recorrendo a materiais didáticos autênticos utilizados nas escolas inglesas deste grupo etário e os alunos serão avaliados pelos Cambridge Primary Progression Tests e Cambridge Primary Checkpoint, continuando no entanto a ser realizados os exames de inglês dos Young Learners English Tests, os quais também são reconhecidos pelo Programa Educativo Internacional Primário da Universidade de Cambridge (www.cie.org.uk).

Quanto à educação pré-escolar e ao primeiro ciclo do ensino básico continuaremos a seguir as orientações curriculares e programas do Ministério da Educação e Ciência português, atendendo a que esta escola foi concebida de raiz como uma escola inglesa para crianças portuguesas cujos Pais ou Encarregados de Educação desejam uma educação inglesa coextensiva com a educação portuguesa, procurando sempre acompanhar os programas de ensino vigentes em instituições de ensino britânicas do mesmo nível etário, tendo sempre em atenção as limitações da carga horária para o ensino desta segunda língua.

A nível extra-curricular a Queen Elizabeth's School oferece um variado tipo de atividades como sejam: Ballet, Iniciação a alguns instrumentos musi-



cais, Natação, Karaté, Futebol, Tênis, Psicomotricidade e os Clubes de Inglês para alunos e antigos alunos. Nestes Clubes de Inglês os alunos colocam em prática os seus conhecimentos nesta segunda língua através do desenvolvimento de projetos e de um portfólio de trabalhos, realizando no final do ano letivo os Integrated Skills in English do Trinity College London, uma vez que a Queen Elizabeth's School foi o primeiro centro de exames do Trinity College London em Lisboa (2010), e os exames do First Certificate in English da Cambridge University.

É de mencionar que ao longo do ano letivo são realizadas muitas atividades educativas, que fazem parte das tradições desta Escola e que alguns antigos alunos, sabendo da data da sua realização através do site da Queen Elizabeth's School, fazem questão de estar presentes. Muitas destas atividades fazem parte da própria cultura da Queen Elizabeth's School e desde sempre são inculcadas nos alunos, porque são tradições britânicas, nomeadamente: a comemoração do dia do "Guy Fawkes",

do "Remembrance Day", do "St. George's Day", do "Sports Day", a realização do "Nativity Play" cuja apresentação é sempre acompanhada pelos "Christmas Carols", uma peça de Natal da autoria de Miss Denise Lester que é representada em inglês pelos alunos do 4.º ano para os respetivos pais e encarregados de educação, sendo nessa mesma peça teatral interpretados pelos alunos cânticos natalícios tradicionais ingleses.

Desde sempre a Queen Elizabeth's School tem vindo a preparar os alunos, cujas famílias assim o pretendam, para a Celebração da Primeira Comunhão e dos Sacramentos de Iniciação à Vida Cristã «uma vez que Denise Lester era muito católica», sendo a educação para os valores e a sensibilização para iniciativas de solidariedade social parte integrante do projeto educativo desta Escola.

A nossa entrevistada falou também da importância da aprendizagem da língua inglesa. «Nós damos tanta relevância à aprendizagem da língua inglesa como à da língua mãe portuguesa, felizmente

os bons resultados no desempenho dos "Young Learners English Testes" da Cambridge University e nos "Integrated Skills in English" do Trinity College London levaram-nos a apostar na implementação do Programa Primário Internacional de Educação da Universidade de Cambridge e no desenvolvimento de um modelo integrado de ensino bilingue, o qual constitui uma mais-valia e um factor de diferenciação para os alunos desta escola que vão passar a ter um currículo considerado de excelência a nível internacional em complementariedade com o currículo nacional», sublinhou Maria da Conceição de Oliveira Martins, diretora da Queen Elizabeth's School, um estabelecimento de ensino que tem um Corpo Docente formado por cerca de 40 pessoas e cujos alunos finalistas do 4.º ano realizam, no final do ano letivo, uma viagem a Londres com a duração de uma semana, organizada por esta escola em colaboração com uma "English Summer School" acreditada pelo British Council, e cuja finalidade é o contacto com a cultura inglesa. ◀